

COM BASE NO EDITAL N° 01/2026



CRIS-SP

CONSÓRCIO REGIONAL INTERMUNICIPAL DE SAÚDE

CUIDADOR

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Informática
- ▶ Atualidades
- ▶ Conhecimentos Específicos



BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA



AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





CRIS-SP

CONSÓRCIO REGIONAL INTERMUNICIPAL DE SAÚDE

CUIDADOR

EDITAL N.º 01/2026

CÓD: OP-091FV-25
7908403588497

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Interpretação de texto	7
2. Vocabulário	10
3. Tipologia e gêneros textuais	11
4. Alguns elementos constitutivos do texto: discurso direto, indireto, indireto livre	15
5. Pressuposto, subentendido e ambiguidade	17
6. Intertextualidade	18
7. Coesão e coerência	19
8. Termos essenciais da oração: sujeito, predicado, predicativo do sujeito e do objeto. Termos acessórios da oração; Termos integrantes da oração; Frase, oração, período. Sintaxe do período simples e composto: (coordenação e subordinação).	20
9. Emprego e omissão do hífen	24
10. Uso de há (verbo) e a (preposição); Emprego de onde e aonde; Utilização dos porquês	25
11. Figuras de Linguagem; Funções da Linguagem	26
12. Fonemas e Fonética: representação e classificação dos fonemas, encontros vocálicos, encontro consonantal e dígrafo; Sílabas e tonicidade	30
13. Acentuação gráfica	32
14. Crase	33
15. Ortografia	33
16. Estrutura e formação das palavras	36
17. Classe de palavras (tudo)	37
18. Pontuação	45
19. Significação das palavras: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos, polissemia, denotação e conotação	46
20. Neologismo e estrangeirismo	48
21. Ortoepia e Prosódia	50
22. Reescrita de frases	51
23. Concordância nominal e verbal	51
24. Regência nominal e verbal	53
25. Colocação pronominal	54

Informática

1. MS-Word 2016. MS-Office 2016. MS-Excel 2016. MS-PowerPoint 2016. Utilização de planilhas eletrônica. Utilização de editores de textos	67
2. Conceitos básicos de segurança da informação: confidencialidade, disponibilidade e integridade. Compartilhamento e proteção de redes. Certificados digitais. Assinaturas digitais	90
3. Configuração de Data, Hora e Fuso Horário	95
4. Uso de correio eletrônico, preparo de mensagens (anexação de arquivos, cópias)	97
5. Navegação Internet, conceitos de URL, links, sites, impressão de páginas	98
6. MSWindows 10	103

ÍNDICE

Atualidades

1. Notícias internacionais, nacionais e regionais veiculadas nos principais meios de comunicação, a partir de janeiro de 2025	111
2. Conhecimentos sobre o Estado de São Paulo	111
3. Conhecimentos sobre o Município de Herculândia, (SP)	116

Conhecimentos Específicos Cuidador

1. Conhecimentos sobre os Serviços Residenciais Terapêuticos Atendimento a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social	123
2. Constituição Federal - arts. 5º, 6º, 194, 195, 203 e 204	126
3. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015 - Estatuto da Pessoa com Deficiência e alterações	133
4. Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança do Adolescente e alterações	151
5. Lei n.º 10.741, de 1º de outubro de 2003 - Estatuto da Pessoa Idosa e alterações	191
6. Noções básicas de saúde da criança, gestante, idoso	201
7. Noções sobre Direitos Humanos	203
8. Noções sobre higiene	209
9. Noções sobre primeiros socorros	212

LÍNGUA PORTUGUESA

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o

uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

▪ **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

- **Cores**: As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.
- **Formas e símbolos**: Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.
- **Gestos e expressões**: Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

► Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

- **Conhecimento prévio**: Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.
- **Contexto**: O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.



AMOSTRA

▪ **Objetivos da leitura:** O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

► **Compreensão como Base para a Interpretação**

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

Em síntese, a compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

► **Textos Verbais e Não-Verbais**

Na comunicação, os textos podem ser classificados em duas categorias principais: verbais e não-verbais. Cada tipo de texto utiliza diferentes recursos e linguagens para transmitir suas mensagens, sendo fundamental que o leitor ou observador saiba identificar e interpretar corretamente as especificidades de cada um.

Textos Verbais:

Os textos verbais são aqueles constituídos pela linguagem escrita ou falada, onde as palavras são o principal meio de comunicação. Eles estão presentes em inúmeros formatos, como livros, artigos, notícias, discursos, entre outros. A linguagem verbal se apoia em uma estrutura gramatical, com regras que organizam as palavras e frases para transmitir a mensagem de forma coesa e compreensível.

Características dos Textos Verbais:

- **Estrutura Sintática:** As frases seguem uma ordem gramatical que facilita a decodificação da mensagem.
- **Uso de Palavras:** As palavras são escolhidas com base em seu significado e função dentro do texto, permitindo ao leitor captar as ideias expressas.
- **Coesão e Coerência:** A conexão entre frases, parágrafos e ideias deve ser clara, para que o leitor compreenda a linha de raciocínio do autor.

Exemplos de textos verbais incluem:

- **Livros e artigos:** Onde há um desenvolvimento contínuo de ideias, apoiado em argumentos e explicações detalhadas.
- **Diálogos e conversas:** Que utilizam a oralidade para interações mais diretas e dinâmicas.
- **Panfletos e propagandas:** Usam a linguagem verbal de forma concisa e direta para transmitir uma mensagem específica.

A compreensão de um texto verbal envolve a decodificação de palavras e a análise de como elas se conectam para construir significado. É essencial que o leitor identifique o tema, os argumentos centrais e as intenções do autor, além de perceber possíveis figuras de linguagem ou ambiguidades.

Textos Não-Verbais:

Os textos não-verbais utilizam elementos visuais para se comunicar, como imagens, símbolos, gestos, cores e formas. Embora não usem palavras diretamente, esses textos transmitem mensagens completas e são amplamente utilizados em contextos visuais, como artes visuais, placas de sinalização, fotografias, entre outros.

Características dos Textos Não-Verbais:

- **Imagens e símbolos:** Carregam significados culturais e contextuais que devem ser reconhecidos pelo observador.
- **Cores e formas:** Podem ser usadas para evocar emoções ou destacar informações específicas. Por exemplo, a cor vermelha em muitos contextos pode representar perigo ou atenção.
- **Gestos e expressões:** Na comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou na expressão facial, o corpo desempenha o papel de transmitir a mensagem.

Exemplos de textos não-verbais incluem:

- **Obras de arte:** Como pinturas ou esculturas, que comunicam ideias, emoções ou narrativas através de elementos visuais.
- **Sinais de trânsito:** Que utilizam formas e cores para orientar os motoristas, dispensando a necessidade de palavras.
- **Infográficos:** Combinações de gráficos e imagens que transmitem informações complexas de forma visualmente acessível.

A interpretação de textos não-verbais exige uma análise diferente da dos textos verbais. É necessário entender os códigos visuais que compõem a mensagem, como as cores, a composição das imagens e os elementos simbólicos utilizados. Além disso, o contexto cultural é crucial, pois muitos símbolos ou gestos podem ter significados diferentes dependendo da região ou da sociedade em que são usados.

► **Relação entre Textos Verbais e Não-Verbais**

Embora sejam diferentes em sua forma, textos verbais e não-verbais frequentemente se complementam. Um exemplo comum são as propagandas publicitárias, que utilizam tanto textos escritos quanto imagens para reforçar a mensagem. Nos livros ilustrados, as imagens acompanham o texto verbal, ajudando a criar um sentido mais completo da história ou da informação.

Essa integração de elementos verbais e não-verbais é amplamente utilizada para aumentar a eficácia da comunicação, tornando a mensagem mais atraente e de fácil entendimento. Nos textos multimodais, como nos sites e nas redes sociais, essa combinação é ainda mais evidente, visto que o público interage simultaneamente com palavras, imagens e vídeos, criando uma experiência comunicativa rica e diversificada.



INFORMÁTICA

**MS-WORD 2016. MS-OFFICE 2016. MS-EXCEL 2016.
MS-POWERPOINT 2016. UTILIZAÇÃO DE PLANILHAS
ELETRÔNICA. UTILIZAÇÃO DE EDITORES DE TEXTOS**

Microsoft Office

O Microsoft Office é um pacote de aplicativos que conta com soluções para processamento de texto, planilha de cálculos, apresentações gráficas, aplicativos de e-mails e etc¹. O anúncio do pacote foi efetuado por Bill Gates em agosto de 1988 em Las Vegas, na Comdex. Na primeira versão, tinha apenas três aplicativos: Word, Excel e PowerPoint.

Caso um computador não tenha o programa instalado, não tem problema, já que há também o serviço de nuvem. Ou seja, você conseguirá usar o serviço a partir da Internet. Além disso, ele é integrado com o OneDrive, permitindo que os arquivos sejam acessados em diferentes dispositivos. Os programas também são compatíveis com telas sensíveis ao toque.

Um dos propósitos do pacote Office é acrescentar ao número de funcionalidades que seus programas têm. Há várias versões disponibilizadas para venda, dependendo do perfil do usuário e da quantidade de programas desejados. Depois de fechar parceria com fabricantes de tablets que funcionam por Android, o Office já vem instalado nos dispositivos de várias marcas, como Samsung, LG e Dell.

► Word 2016

O Word 2016 é uma versão de edição de textos que apresenta novas ferramentas e recursos para que o usuário crie, edite e compartilhe documentos de maneira fácil e prática.

Possui interface gráfica baseada na Faixa de Opções (Ribbon), modelos de documentos e estilos de formatação predefinidos, permitindo aplicar padronização e recursos visuais ao documento.

Integra-se a serviços da web, como Facebook, Flickr, YouTube, OneDrive e Twitter, possibilitando compartilhamento e trabalho colaborativo.

► Novidades no Word 2016

Diga-me o que você deseja fazer

Localização de comandos

Facilita a localização e a realização das tarefas de forma intuitiva, essa nova versão possui a caixa Diga-me o que deseja fazer, onde é possível digitar um termo ou palavra correspondente a ferramenta ou configurações que procurar.

A caixa “Diga-me o que você deseja fazer” funciona como um campo de busca inteligente que permite localizar comandos e configurações por meio da digitação de palavras-chave.

Trabalhando em grupo, em tempo real

Compartilhamento simultâneo

Permite que vários usuários trabalhem no mesmo documento de forma simultânea.

O compartilhamento é realizado pelo botão Compartilhar, permitindo definir permissões (como “Pode editar”) e enviar convite por e-mail.

Ao armazenar um documento on-line no OneDrive ou no SharePoint e compartilhá-lo com colegas

que usam o Word 2016 ou Word On-line, vocês podem ver as alterações uns dos outros no documento durante a edição. Após salvar o documento on-line, clique em Compartilhar para gerar um link ou enviar um convite por e-mail. Quando seus colegas abrem o documento e concordam em compartilhar automaticamente as alterações, você vê o trabalho em tempo real.

Pesquisa inteligente

Integração com o Bing

Integra o Bing, serviço de buscas da Microsoft, ao Word 2016. Ao clicar com o botão do mouse sobre qualquer palavra do texto e no menu exibido, clique sobre a função Pesquisa Inteligente, um painel é exibido ao lado esquerdo da tela do programa e lista todas as entradas na internet relacionadas com a palavra digitada.

Equações à tinta

Reconhecimento de escrita manual

Se utilizar um dispositivo com tela sensível ao toque é possível desenhar equações matemáticas, utilizando o dedo ou uma caneta de toque, e o programa será capaz de reconhecer e incluir a fórmula ou equação ao documento.

¹ https://www.stoodi.com.br/blog/2018/12/26/pacote-office-o-que-e-como-baixar/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=Search-dsa-purchase&utm_content=54491818507&utm_term=todas=-as-paginas&gclid=CjwKCAjwndvIBRANEiwABrR32EIKW2VdDxOBh_7Ru--piHmEzri5J7_-hhkVn0Py6PcYOLuMWrvYuhoCkmgQAvD_BwE

AMOSTRA

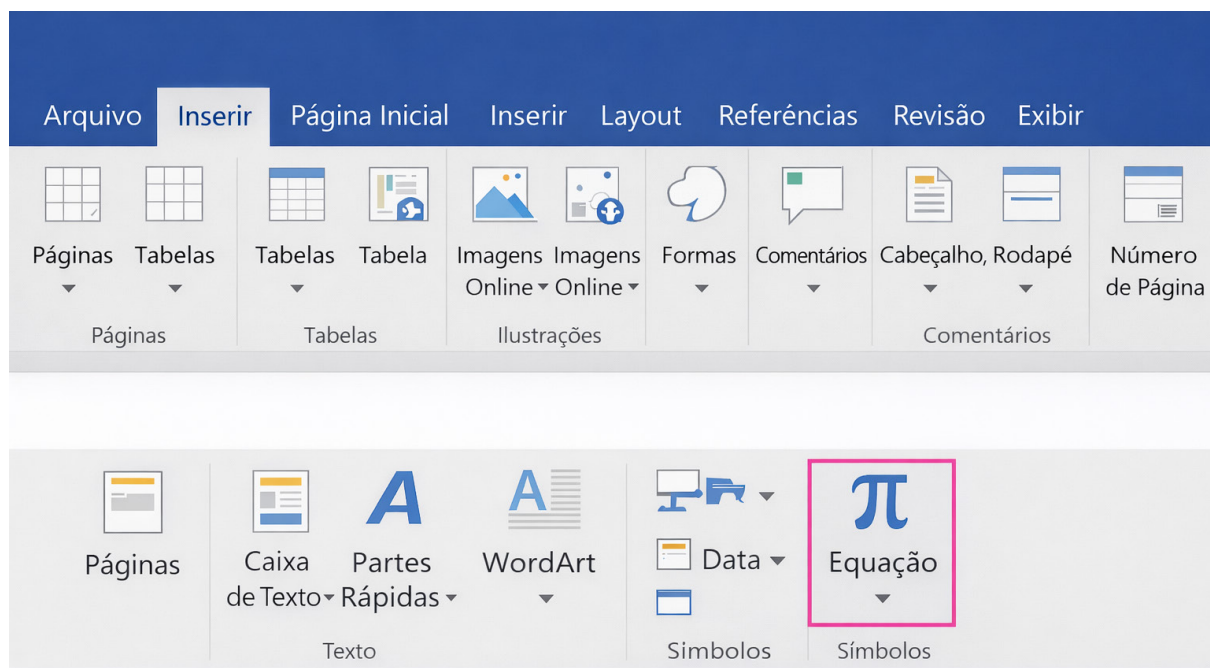


Figura 1 Equações à tinta

Histórico de versões melhorado

Acesso a versões anteriores

Vá até Arquivo > Histórico para conferir uma lista completa de alterações feitas a um documento e para acessar versões anteriores.

Compartilhamento mais simples

Envio direto pelo Word

Clique em Compartilhar para compartilhar seu documento com outras pessoas no SharePoint, no OneDrive ou no OneDrive for Business ou para enviar um PDF ou uma cópia como um anexo de e-mail diretamente do Word.

Formatação de formas mais rápida

Aplicação de estilos predefinidos

Quando você insere formas da Galeria de Formas, é possível escolher entre uma coleção de preenchimentos predefinidos e cores de tema para aplicar rapidamente o visual desejado.

Guia Layout

Alteração de nomenclatura

O nome da Guia Layout da Página na versão 2010/2013 do Microsoft Word mudou para apenas Layout¹.

ATUALIDADES

NOTÍCIAS INTERNACIONAIS, NACIONAIS E REGIONAIS VEICULADAS NOS PRINCIPAIS MEIOS DE COMUNICAÇÃO, A PARTIR DE JANEIRO DE 2025

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE ATUALIDADES

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à compreensão de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informativo para transmitirem outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato

como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.

CONHECIMENTOS SOBRE O ESTADO DE SÃO PAULO

ASPECTOS GEOGRÁFICOS DO TERRITÓRIO PAULISTA

O estado de São Paulo ocupa uma posição estratégica no território brasileiro, tanto do ponto de vista físico quanto humano. Localizado na região Sudeste, São Paulo é o estado mais populoso e com a maior economia do país.

Sua geografia apresenta uma grande diversidade de relevos, climas, vegetações e hidrografia, o que influencia diretamente sua ocupação, urbanização e desenvolvimento econômico.

► Localização e limites territoriais

O estado de São Paulo está situado no Sudeste do Brasil e faz divisa com cinco estados: Minas Gerais ao norte e nordeste, Rio de Janeiro a leste, Paraná ao sul, Mato Grosso do Sul a oeste, além de ser banhado pelo Oceano Atlântico ao sudeste. Sua posição favorece a integração com importantes polos econômicos e logísticos do país, além de permitir acesso ao mar por meio do Porto de Santos, um dos principais portos da América Latina.

► Relevo diversificado

O relevo paulista é caracterizado principalmente por planaltos e depressões. Uma das feições mais marcantes é o Planalto Atlântico, que acompanha o litoral e apresenta escarpas e serras como a Serra do Mar e a Serra da Mantiqueira. Essas formações são importantes tanto para o clima quanto para a hidrografia, funcionando como divisores de águas e influenciando o regime de chuvas.

No interior do estado, predominam os planaltos com altitudes moderadas, formando áreas propícias para a agricultura mecanizada e expansão urbana. Regiões como o Planalto Ocidental Paulista e a Depressão Periférica Paulista se destacam

AMOSTRA

nesse sentido. O relevo é um dos fatores que permitiu o desenvolvimento da infraestrutura rodoviária do estado, com estradas modernas que interligam cidades e regiões.

► **Clima predominante**

O clima do estado de São Paulo é, em geral, tropical. No entanto, devido à sua extensão e relevo variado, ocorrem diferentes tipos climáticos. Nas áreas mais elevadas, como nas serras, o clima pode ser classificado como tropical de altitude, com temperaturas mais amenas ao longo do ano. Já nas regiões do interior, especialmente no noroeste, o clima tende a ser mais quente, com características de tropical típico, apresentando duas estações bem definidas: uma seca no inverno e outra chuvosa no verão.

As médias de temperatura anual variam entre 18°C e 24°C, sendo mais baixas nas áreas serranas e mais elevadas nas planícies do interior. O regime de chuvas também é influenciado pela altitude, sendo mais intenso no litoral e áreas próximas às serras.

► **Hidrografia e principais rios**

A rede hidrográfica paulista é bastante densa e cumpre papel fundamental no abastecimento, na agricultura, na produção de energia e no transporte. O estado possui importantes bacias hidrográficas, entre elas:

- Bacia do Rio Paraná: abriga o maior volume de águas do estado. Rios como o Tietê e o Paranapanema são afluentes significativos.
- Bacia do Rio Tietê: atravessa o estado de leste a oeste, passando por diversas cidades, incluindo a capital. É um rio simbólico para a história e desenvolvimento de São Paulo.
- Bacia do Rio Paraíba do Sul: importante para o abastecimento da região metropolitana do Rio de Janeiro e do Vale do Paraíba paulista.

Apesar de alguns rios sofrerem com a poluição, especialmente nas áreas urbanas, o estado possui diversos projetos de recuperação e gestão hídrica, buscando garantir o uso sustentável da água.

► **Vegetação e biomas**

O território paulista encontra-se, em grande parte, inserido no bioma Mata Atlântica, um dos mais ricos em biodiversidade, mas também um dos mais degradados do Brasil. Resquícios desse bioma ainda podem ser encontrados principalmente nas áreas de serra e em parques de conservação ambiental.

Além da Mata Atlântica, há também áreas de Cerrado, especialmente no noroeste do estado, e vegetações de transição. A vegetação original foi bastante modificada pela ação humana, especialmente devido à expansão agrícola, urbana e industrial. No entanto, o estado abriga várias unidades de conservação que buscam preservar o que resta da cobertura vegetal nativa.

► **Divisão regional e regiões administrativas**

O estado é dividido em 15 regiões administrativas, que agrupam seus 645 municípios. Essa divisão considera critérios econômicos, sociais e logísticos, facilitando a gestão pública e o planejamento estadual. Algumas das principais regiões administrativas são:

- Região Metropolitana de São Paulo
- Região de Campinas
- Região de Ribeirão Preto
- Região do Vale do Paraíba e Litoral Norte
- Região de Sorocaba

Cada uma dessas regiões tem características próprias e desempenha papéis específicos na economia e na organização territorial do estado.

A FORMAÇÃO HISTÓRICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

A história do estado de São Paulo está diretamente ligada ao processo de colonização do Brasil, à interiorização do território e à expansão econômica do país ao longo dos séculos. Desde os primeiros núcleos de povoamento no litoral até sua consolidação como potência econômica nacional, São Paulo foi palco de importantes transformações políticas, sociais e culturais. Essa trajetória histórica explica o papel estratégico que o estado ocupa hoje no cenário brasileiro.

► **Primeiros contatos e fundação de São Vicente**

A formação histórica de São Paulo começa ainda no século XVI, com a chegada dos portugueses à costa brasileira. Em 1532, foi fundada a vila de São Vicente, considerada o primeiro núcleo urbano do Brasil com administração colonial estruturada. A vila tornou-se o ponto de partida para a colonização do interior paulista e teve papel fundamental na organização administrativa da Capitania de São Vicente.

São Vicente foi também o ponto de entrada dos primeiros colonos portugueses e missionários jesuítas, que buscavam catequizar os povos indígenas e garantir a presença da Coroa portuguesa no território.

► **Fundação do colégio e da vila de São Paulo de Piratininga**

No ano de 1554, os jesuítas Manuel da Nóbrega e José de Anchieta fundaram o Colégio de São Paulo de Piratininga no planalto, região hoje conhecida como cidade de São Paulo. Essa fundação é considerada o marco da cidade que se desenvolveria ao redor da missão. A escolha do local no planalto se deu por questões estratégicas, como a segurança contra ataques e a proximidade com aldeias indígenas.

Com o tempo, o pequeno povoado foi crescendo, ganhando autonomia e se transformando em vila em 1560. A partir daí, a região tornou-se ponto de partida para as chamadas expedições bandeirantes.

► **As bandeiras e a interiorização do Brasil**

Durante os séculos XVII e XVIII, São Paulo ganhou destaque como centro irradiador das bandeiras. As bandeiras eram expedições organizadas por habitantes da região (os bandeirantes), que adentravam o interior do Brasil em busca de metais preciosos, escravização de indígenas e abertura de novas rotas comerciais.

Essas expedições tiveram papel decisivo na expansão do território brasileiro para além do Tratado de Tordesilhas, contribuindo para a configuração territorial atual do país. Nomes como Fernão Dias Paes e Raposo Tavares tornaram-se símbolos dessa fase da história paulista.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS SOBRE OS SERVIÇOS RESIDENCIAIS TERAPÊUTICOS ATENDIMENTO A INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) – Fundamentos e Legislação

Os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) representam um dos pilares mais importantes da **Reforma Psiquiátrica Brasileira**. Eles não são apenas casas ou abrigos, mas dispositivos estratégicos de saúde inseridos na comunidade, destinados a pessoas com transtornos mentais graves que passaram por longos períodos de internação hospitalar (dois anos ou mais) e que perderam seus vínculos familiares e sociais.

Origem e a Lei da Reforma Psiquiátrica (Lei nº 10.216/2001)

A criação dos SRTs está intrinsecamente ligada à substituição do modelo asilar — focado em grandes hospitais psiquiátricos e no isolamento — pelo modelo de **atenção psicossocial**.

- **A Luta Antimanicomial:** O movimento denunciou as violações de direitos humanos nos “depósitos humanos” (como o Hospital Colônia de Barbacena) e defendeu o cuidado em liberdade.
- **Lei Paulo Delgado (10.216/2001):** Estabeleceu que a internação só deve ocorrer quando os recursos extra-hospitalares forem insuficientes, priorizando a reinserção do indivíduo na sociedade e garantindo-lhe o direito de ser tratado com humanidade.

Regulamentação e a RAPS

O SRT é parte integrante da **Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)**, regulamentada pela Portaria nº 3.088/2011. Ele é classificado como um componente de “Estratégias de Desinstitucionalização”.

- **Financiamento e Gestão:** O serviço é mantido com recursos do SUS e deve estar vinculado a um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de referência, que será responsável pelo acompanhamento clínico técnico dos moradores.
- **A Casa como Território:** Diferente do hospital, o SRT é um espaço privado e doméstico. O morador deve ter sua chave, seus pertences e participar das decisões sobre a rotina da casa (alimentação, limpeza, lazer).

Tipos de SRT: Modalidades I e II

A legislação brasileira (Portaria nº 1.220/2011) define duas modalidades, baseadas na necessidade de suporte dos moradores:

Característica	SRT Tipo I	SRT Tipo II
Público-alvo	Egressos de hospitais psiquiátricos com maior grau de autonomia.	Egressos com grave dependência física ou cognitiva, necessitando de cuidados intensivos.
Capacidade	Até 8 moradores.	Até 10 moradores.
Suporte Técnico	Acompanhamento por cuidadores em turnos ou visitas regulares.	Presença de equipe de enfermagem e cuidadores 24 horas por dia.
Objetivo	Reinserção social e autonomia no cotidiano.	Cuidado integral e reabilitação psicossocial complexa.

O Processo de Desinstitucionalização

A transição do hospital para a residência é um processo delicado e planejado.

- **O “Deshospitalizar” vs. “Desinstitucionalizar”:** Enquanto o primeiro termo foca apenas na saída física do hospital, o segundo foca na reconstrução da subjetividade e da identidade do sujeito, que muitas vezes foi anulada pela rotina institucional.
- **Programa de Volta Para Casa (PVPC):** Auxílio-reabilitação psicossocial (instituído pela Lei 10.708/2003) pago mensalmente ao egresso, visando garantir autonomia financeira básica para o processo de reintegração social.

O Papel do Gestor e da Equipe Multidisciplinar

A equipe que atua no SRT deve exercer a função de **facilitadora**.

- **Manejo do Cotidiano:** Incentivar que os moradores realizem tarefas simples, como ir à padaria ou escolher a cor da parede, o que representa um resgate de autonomia para quem sempre teve horários e tarefas impostos por terceiros.



AMOSTRA

Luta contra o Estigma: A residência deve estar integrada ao bairro. A equipe trabalha com a vizinhança e o comércio local para reduzir o preconceito e garantir que os moradores sejam vistos como cidadãos.

O Cuidado em Liberdade e a Reabilitação Psicossocial

A reabilitação psicossocial nos Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) não se limita ao controle de sintomas ou à administração de medicamentos. O foco central é a **produção de autonomia** e a reconstrução do valor social do indivíduo. O cuidado é pautado na liberdade e na ideia de que a “cura” ou a estabilização ocorre através da inserção na vida comunitária, e não no isolamento.

O Plano Terapêutico Singular (PTS)

O PTS é a ferramenta de gestão do cuidado que orienta as ações para cada morador do SRT. Diferente de um prontuário estático, o PTS é dinâmico e construído coletivamente.

- **Construção Compartilhada:** Envolve o morador, a equipe da residência e o técnico de referência do CAPS.

Componentes do PTS:

- **Diagnóstico Multidimensional:** Avaliação não só da saúde mental, mas das habilidades domésticas, desejos pessoais, vínculos familiares remanescentes e saúde física.
- **Definição de Metas:** Objetivos de curto, médio e longo prazo (ex: aprender a usar o transporte público, voltar a estudar ou retomar contato com um irmão).
- **Divisão de Responsabilidades:** Quem fará o quê para apoiar o morador em cada objetivo.

O Cotidiano como Ferramenta Terapêutica

No SRT, as atividades do dia a dia deixam de ser obrigações domésticas para se tornarem **intervenções clínicas**.

- **A Cozinha:** Cozinhar envolve planejamento, escolha de ingredientes, manejo do dinheiro e partilha. É um exercício de poder de decisão.
- **O Manejo do Dinheiro:** O uso do auxílio do Programa de Volta Para Casa (PVPC) permite que o morador exercite seu papel de consumidor e cidadão, aprendendo a priorizar desejos e necessidades.
- **Privacidade e Espaço:** Ter o próprio armário, escolher a decoração do quarto e ter um espaço para receber visitas são atos fundamentais para a reconstrução da subjetividade destruída pela “instituição total” (o hospício).

A Função dos Cuidadores e do Acompanhante Terapêutico (AT)

Os profissionais que atuam diretamente no SRT não devem ser “vigias”, mas mediadores da realidade.

- **Cuidado vs. Tutela:** O cuidador deve evitar fazer pelo morador o que este pode aprender a fazer por si mesmo. O objetivo é a progressiva redução da dependência.
- **Acompanhamento Terapêutico (AT):** É a clínica do “peripatético” (andarrilho). O AT acompanha o morador em saídas à cidade, auxiliando no manejo de ansiedades em espaços públicos e na mediação de conflitos sociais, transformando a rua em um espaço de cuidado.

Reabilitação Psicossocial e Redes de Apoio

O sucesso do SRT depende da sua porosidade em relação à rede externa. O morador não deve ficar restrito à casa.

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS):

- **CAPS:** É o nó articulador. O morador frequenta o CAPS para oficinas, grupos e consultas especializadas.
- **UBS/Atenção Primária:** O morador deve ser cadastrado na Unidade Básica de Saúde do bairro para cuidados de saúde geral (vacinação, exames de rotina, odontologia), garantindo a integralidade.
- **Inclusão pelo Trabalho e Lazer:** Incentivo à participação em cooperativas de trabalho protegido, associações de usuários e familiares, e ocupação de espaços de lazer como praças, cinemas e centros culturais.

Desafios da Convivência e Manejo de Crises

Viver em grupo após décadas de isolamento gera tensões.

- **Mediação de Conflitos:** Assembleias de moradores são essenciais para pactuar regras de convivência, divisão de tarefas e resolução de atritos.
- **Manejo de Crises na Residência:** A crise é entendida como parte do processo. A equipe deve estar capacitada para intervenções em crise que evitem a reinternação hospitalar, utilizando o acolhimento e a escuta no próprio território.

Vulnerabilidade Social e Determinantes Sociais da Saúde

Para compreender o atendimento nos SRTs e nas redes de apoio, é preciso olhar para além do diagnóstico clínico e entender os **Determinantes Sociais da Saúde (DSS)**. A saúde mental não é um fenômeno isolado no cérebro; ela é produzida pelas condições em que as pessoas nascem, crescem, vivem e trabalham.

O Conceito de Vulnerabilidade

Diferente do conceito de “risco” (que é estatístico e individual), a **vulnerabilidade** é multidimensional e foca na estrutura que sustenta (ou não) o indivíduo. Ela se divide em três planos interdependentes:

- **Vulnerabilidade Individual:** Aspectos biológicos, idade e o modo como a pessoa elabora suas experiências.
- **Vulnerabilidade Social:** Refere-se ao acesso a renda, educação, serviços de saúde, cultura e a existência (ou ruptura) de redes de apoio familiar e comunitário.
- **Vulnerabilidade Programática:** É o grau de compromisso e a qualidade das políticas públicas. Um indivíduo é mais vulnerável se o serviço de saúde local é precário ou se não há transporte público para ele se deslocar.

Determinantes Sociais da Saúde (DSS) e Saúde Mental

A desigualdade social no Brasil atua como um fator de risco constante para o sofrimento psíquico. Os principais determinantes são:

- **Insegurança Alimentar e Pobreza:** A fome e a incerteza sobre o amanhã geram níveis crônicos de cortisol e estresse, agravando quadros de ansiedade e depressão.





GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

